

VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E CARACTERÍSTICAS DOS CASOS NOTIFICADOS EM BELO HORIZONTE/MG

Alcimar Marcelo do Couto¹

Edmar Geraldo Ribeiro²

Laís Samara de Melo³

Raquel Freitas Cunha de Faria⁴

Sônia Maria Soares⁵

Introdução: A violência é uma preocupação mundial e deve ser, em todas as suas manifestações, uma prioridade em saúde pública, pois ameaça o desenvolvimento dos povos e afeta a qualidade de vida das pessoas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de dois milhões de pessoas no mundo morrem por ano devido aos danos causados pela violência. Um número ainda maior sobrevive, mas permanece com sequelas¹. Com o incremento do número de idosos, crescem também os problemas relativos a essa parcela da população. A convivência dos idosos com indivíduos mais jovens e, muitas vezes, a dependência existente, seja financeira, social, física ou psicológica, podem gerar conflitos, a ponto da relação entre ambos ficar insustentável, sem abertura para o diálogo e a argumentação franca. Assim a violência pode ocorrer no âmbito familiar, institucional e até mesmo no convívio social². A OMS define violência contra o idoso como um ato de acometimento ou omissão, que pode ser tanto intencional como involuntário. Qualquer que seja o tipo de abuso, certamente resultará em sofrimento desnecessário, lesão ou dor, perda ou violação dos direitos humanos e redução na qualidade de vida do idoso³. A violência contra a pessoa idosa constitui-se um importante problema de saúde pública, mas o conhecimento científico produzido relativo a essa temática ainda é escasso, especificamente no Brasil.

Objetivos: Analisar o conhecimento já produzido a respeito da violência contra idosos, conhecer as principais características dos agressores e vítimas desse crime e verificar o número de registros de denúncias em Belo Horizonte/MG. **Descrição Metodológica:** Este estudo foi desenvolvido como trabalho final da disciplina Tópicos Avançados do Cuidar em Saúde e na Enfermagem: O Cuidado em Saúde e o Processo de Envelhecimento do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. Optou-se por fazer uma revisão bibliográfica, visto que o uso de conhecimentos já produzidos e divulgados na comunidade científica oportuniza a tomada de decisão em um tempo menor e vem mostrando ser uma estratégia eficiente para adequação de novas tecnologias no processo de trabalho. O levantamento das publicações nas bases de dados foi realizado entre os meses de setembro e novembro de 2014. A pesquisa foi realizada através de busca em base de dados do LILACS e SCIELO e os acessos eletrônicos a essas bases de dados foram realizados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Para a busca nas bases de dados citadas, utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) contemplados na BVS. Foram

Enfermeiro. Especialista em gerontologia e Mestre em Enfermagem. Centro Mais Vida do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Contato: alcimar.couto@bol.com.br

² Enfermeiro. Aluno da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

³ Enfermeira. Residente em Saúde do Idoso pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Mestranda da Escola de Enfermagem da UFMG.

⁴ Enfermeira. Especialista em gerontologia. Mestranda da Faculdade de Medicina da UFMG.

⁵ Doutora em Saúde Pública. Professora e Vice-diretora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.